



DIREITOS RESERVADOS

Microbiblioteca está instalada em pleno centro da cidade e funciona todos os dias da semana

Antiga cabina telefónica da Covilhã é agora biblioteca

Projeto de reconversão dos antigos postos de comunicação chegou à cidade serrana, indo de encontro ao objetivo de fomentar o interesse da população em geral pela leitura

Célia Domingues
urbano@jn.pt

UMA ANTIGA cabina telefónica desativada na Covilhã é agora um ponto de recolha e entrega de livros. No fundo, trata-se de uma minibiblioteca ao alcance de todos em pleno centro da cidade serrana.

Este é o resultado de um parceria entre o Município e a Altice Portugal, por via da Fundação Altice. O projeto visa a reabilitação das antigas cabinas telefónicas, que são convertidas em microbibliotecas de rua. Tendo como mote “Levar, doar, ler e devolver”, os covilhanenses têm à sua disposição títulos tão diversos como romances, policiais, livros de literatura infantil e juvenil, culinária ou biografias, entre outros, oriundos da coleção da Biblioteca Municipal da cidade.

Um dos principais objetivos desta iniciativa passa por estimular a cidadania ativa e participativa, através da promoção das literacias, do livro e do prazer da leitura.

Vítor Pereira, presidente da Câmara, assegura que na Covilhã, cidade universitária, “tem sido e continuará a ser uma prioridade do município” a mobilização dos cidadãos para

a leitura. “É fundamental para o enriquecimento cultural e para uma melhor cidadania”, sustenta o autarca, deixando um apelo: “Esta minibiblioteca comunitária é de todos, por isso, espero que a saibam cuidar e respeitar, para que todos possam usufruir do prazer da leitura”.

A cabina está aberta todos os dias da semana e os livros podem ser levados de forma gratuita. A norma diz que devem ser devolvidos no mesmo estado de conservação com que são recolhidos. O processo não requer nenhum processo de registo, confiando-se apenas “no ato cívico de cada um”. Com esta inovação, pretende-se, diversificar a oferta concelhia através da instalação de bibliocaixas ou bibliocabinas nas freguesias, piscinas, zonas de lazer e praias fluviais na época balnear.

O presidente da Altice Portugal, Alexandre Fonseca, assegura que “a Altice é uma empresa tecnológica, mas aposta também na dinamização cultural e na promoção dos hábitos de leitura, como o prova este projeto das cabinas de leitura, que vai de encontro ao lema: levar, doar, ler e devolver”.



Testemunho



“A cabina poderá funcionar como ponto de partida para explorar geografias literárias e humanas da Covilhã”

Vítor Pereira

Presidente da Câmara da Covilhã



DIREITOS RESERVADOS

Avenida inaugura postos de carregamento elétrico

SÃO JOÃO DA MADEIRA O Centro Comercial 8.ª Avenida, gerido e comercializado pela consultora imobiliária CBRE, disponibiliza, a partir de agora, três unidades de carregamento de veículos elétricos. Assim, toda a comunidade de São João da Madeira e demais visitantes que disponham de um veículo deste tipo, já podem carregar as suas viaturas nos postos situados no piso -1.

O posto, constituído por três unidades, duas delas duplas, de 4 22kW (carregamento normal) e 1 50kW (carregamento rápido), permite o carregamento até cinco veículos em simultâneo. Estará disponível a todos os detentores do cartão MOBI.E, durante o horário de funcionamento daquela superfície comercial.●



SMAS SINTRA

Recolha de biorresíduos dá mais um passo em Sintra

AMBIENTE Sintra avançou, na última semana, com a segunda fase da recolha seletiva de biorresíduos (resíduos alimentares), com o alargamento a localidades da freguesia de Colares e da União de Freguesias de Sintra. Seis meses após o arranque do projeto piloto em Rio de Mouro, com o lema “Bio-Recursos: demasiado bons para desperdiçar!”, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) arrancam com a Operação “Sintra e os Biorresíduos” que, em 2021, vai abranger 75 mil pessoas, num universo de 25 mil fogos habitacionais. Esta operação representa um investimento de cerca de 670 mil euros. Os SMAS vão promover ainda a recolha seletiva junto de agentes económicos, nomeadamente na restauração, e em estabelecimentos de ensino, com circuito dedicado e recolha porta a porta, por se tratarem de produtos de grandes quantidades de biorresíduos.●